

**ROTINA**

**Lena Fuão**  
lenahf78@gmail.com

nessa coisa tão de sempre  
da onda que vai e vem  
no escalbro da vida  
elas organizam seus dias e dos seus

alheios à produtividade suprema das fêmeas  
os machos sentam e comem os peixes  
e se lambuzam  
e arrotam e se gabam  
da injusta divisão dos rabos

**BATALHA DOS TEMPOS**

**Lena Fuão**  
lenahf78@gmail.com

**1900**

em sua singularidade  
acocorada como tantas sobre as pedras do rio  
ela lavava as roupas encardidas de lembranças  
e estendia uma a uma as esperanças  
quase sempre por um fio

**1915**

porque não tinha voz  
fez-se uma mulher calada  
retirada gentilmente de si mesma  
hora ou outra  
quando insistida  
ela monossilabiava  
e logo se ausentava novamente  
partindo pro cômodo dos pensamentos indizíveis

**1930**

falam por aí  
que de tanto ouvir que tinha  
toda encarapitada  
com a boca bem pintada  
e máscara de cílios grudada  
ela se debruçava na janela da sala  
a ver se passava um traste  
que lhe desse a piscada

**1945**

o feijão aguado na panela  
o menor pendurado na saia dela  
dos dois primeiros, mãe solteira  
a fome dando conta da casa inteira  
só mais um dia igual a todos  
no bucho, um ainda no aguardo  
o marido?  
volta só depois do parto

**1960**

na poesia dizente do dia  
de fogão filho e ventania  
depois da reza sagrada das seis

a mulher tirava força e ousadia  
pra ir sempre em frente  
feito peixe que nada contra corrente  
embora nunca saísse do lugar

**1975**

vestido de saia longa  
cabelo recém frisado  
filho pendurado no braço  
cigarro no beijo molhado  
no olho delineado  
procura emprego a manhã inteira  
*aqui nada pra biscateira*

**2000**

a saia mostrava mais do que a maioria  
no frio da esquina o corpo endurecia  
porque a alma, já fazia tempo, de pedra  
passa o primeiro, escárnio  
passa o segundo, cegueira  
por dentro ela reclamava  
eta vida de porqueira

**2015**

o silenciamento o xingamento  
o desrespeito o grito  
a bofetada o tiro  
a apalpada a facada  
a dignidade da moça  
(todo dia uma nova velha notícia)  
escorre pelo ralo dos tempos